

A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA



BOLETIM DIOCESANO
EDIÇÃO 552 · MARÇO DE 2026

CAMPANHA DA
FRATERNIDADE 2026
**FRATERNIDADE E
MORADIA**

*“Ele veio morar
entre nós”*
João 1,14





BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Mauricio Toczek

Impressão:

Impresset - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

Fechamento da Edição:

27/02/2026

www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesedeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial das matérias veiculadas no Boletim A IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA, desde que citada a fonte.



www.DIOPUAVA.org



A Diocese de Guarapuava vai “invadir” Aparecida

Dentro da programação dos 60 anos de Diocese de Guarapuava, o principal evento será a peregrinação até o Santuário Nacional de Aparecida (SP), no dia do aniversário: 26 de junho. São esperados de 3 a 4 ônibus de cada paróquia, o que equivale a aproximadamente 7000 pessoas. Será a maior peregrinação diocesana de todos os tempos, e Nossa Senhora de Belém terá um lugar de destaque na segunda maior igreja do mundo.

A organização do transporte está sob responsabilidade de cada paróquia, então os interessados devem procurar as secretarias para se informar melhor. Também serão confeccionadas camisetas especiais para a ocasião.

Não deixe de participar desse importante evento de alegria, fé e oração.



*Intenções de oração do Papa Leão XIV
para o mês de março:*

PELO DESARMAMENTO E PELA PAZ

Rezemos para que as nações avancem em direção a um desarmamento efetivo, especialmente o desarmamento nuclear, e para que os líderes mundiais escolham o caminho do diálogo e da diplomacia em vez da violência.



Oração, jejum, caridade e moradia

Estamos vivendo um período especial na Igreja, a Quaresma, que tem como objetivo nos preparar para a Páscoa do Senhor. Este período se caracteriza por ser penitencial com um forte apelo à conversão. Três práticas fundamentais norteiam a caminhada quaresmal: a oração, o jejum e a caridade.

Pela oração, entramos em comunhão íntima com o Senhor, encontrando forças para perseverar no caminho da santidade. Cristo, em sua vida terrena, retirava-se frequentemente para rezar, ensinando-nos que a oração é o fundamento de toda vida espiritual, sem ela não há vida cristã e fidelidade batismal. O ser humano tem sede de Deus, lembra o salmista (cf. Sl 42,2), mas Deus também tem sede de nós (cf. Jo 19,28), neste encontro somos os beneficiados pois saciados do seu amor cada passo ganha sentido novo.

É importante neste tempo redescobrir que oração não se trata apenas de petição, essa talvez seja uma das modalidades mais buscadas por nós. Mas, especialmente, ouvir a voz de Deus e conformar nosso coração ao d'Ele. Para isso, a Santa Missa, a meditação da Palavra de Deus, o Rosário, a Via-Sacra, as Sete Dores de Maria... são meios concretos para crescer na oração durante a Quaresma. Falando sobre a oração, o Papa Leão XIV, nesta oração, destaca a importância de rezar com a Palavra: *"Senhor, sabemos que o coração humano vive inquieto, faminto de sentido, e só o teu Evangelho pode dar-lhe descanso e plenitude. Que a tua Palavra seja alimento no cansaço, esperança na escuridão e força nas nossas comunhadas"*.

Pelo jejum, aprendemos a dominar as paixões e direcionar nossa vontade para o que é fundamental. O jejum quaresmal não é apenas uma privação alimentar, mas um exercício espiritual que nos ensina a renunciar a nós mesmos para dar espaço a Deus. No deserto, Jesus jejuou durante quarenta dias, mostrando que a disciplina do corpo fortalece a alma na luta contra as tentações.

O jejum nos ensina a ter domínio sobre nossos desejos e não sermos escravos das satisfações imediatas. Além da restrição alimentar, podemos também nos abster de distrações, de redes sociais ou qualquer hábito que possa nos afastar de uma vida equilibrada. O Papa Leão XIV faz-nos um convite sobre o jejum: *"Começemos por desarmar a linguagem, renunciando às palavras mordazes, ao juízo temerário, a falar mal de quem está ausente e não se pode defender das calúnias"*.

Pela caridade, exercitamos o amor ao próximo, rompendo com o egoísmo. Durante a Quaresma, a Igreja nos convida a ser mais generosos com os pobres e com aqueles que sofrem, pois a verdadeira penitência não se limita a sacrifícios individuais, mas deve transbordar em amor aos mais vulneráveis. Jesus nos ensina que tudo o que fazemos ao menor de nossos irmãos, é a Ele que fazemos (cf. Mt 25,40).

A caridade envolve tempo, atenção e gestos de misericórdia, como visitar os doentes, ajudar um necessitado, perdoar, ouvir com paciência, apontar esperança... Temos muitas oportunidades para manifestar empatia e compaixão. Quando compartilhamos o que temos estamos "ressuscitando Cristo" que no irmão se apresenta ferido, chagado e crucificado. O Papa Leão XIV na Exortação Apostólica *"Dilexi te"* lembra: *"O coração da Igreja, por sua própria natureza, é solidário com os pobres, excluídos e marginalizados, com todos aqueles que são considerados "descartáveis" pela sociedade. Os pobres ocupam um lugar central na Igreja, porque deriva da nossa fé em Cristo, que se fez pobre e sempre se aproximou dos pobres"*.

Oração, jejum e caridade estão no centro do mandamento maior de Jesus: Amar a Deus sobre todas as coisas (oração) e ao próximo (caridade) como a ti mesmo (jejum). Um resumo da lei que torna visível a chegada do Reino de Deus. Nesse sentido a Campanha da Fraternidade que, no Brasil, teve início em 1964, tem favorecido gestos concretos das práticas quaresmais, como lembrete de que amor tem três faces: eu, Deus e o outro, e nenhuma face pode ser eliminada por desejo pessoal, preferência ideológica ou interpretação subjetiva.

Neste ano de 2026, o tema é Fraternidade e Moradia, e o lema: *"Ele veio morar entre nós"* (Jo 1,14). Que tal rezarmos alguns pontos relacionados às dimensões refletidas acima:

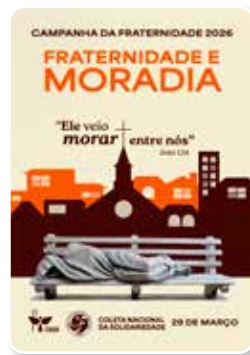
- **Oração:** Deus se encarnou e se fez um de nós. Assumiu a nossa humanidade e teve como primeira morada o ventre de Maria sua mãe. Ao nascer, não havia lugar para Ele em Belém, uma estrebaria foi seu abrigo e um coxo de animais o seu berço... Para um voca-

cionado Jesus expressou: *"O Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça"* (Lc 9,58) e para o seu sepultamento necessitou de um túmulo emprestado (cf. Mt 27,60). Cristo sem teto quer abrigo no meu coração, na minha família, nos espaços onde vivo e convivo. Aprofundemos essa realidade meditando...

- **Jejum:** Somos morada de Deus desde o Batismo e, apesar dos nossos inúmeros pecados, Deus não se muda. O Sacramento da Confissão garante uma morada digna para o Senhor; é preciso buscar este Sacramento com frequência e humildade. Reconhecer-se morada de Deus implica respeitar e cuidar do outro onde Deus também habita, bem como a criação que necessita de cuidado. Sonhar e lutar para ter uma casa própria a fim de torná-la "Igreja doméstica" e "sacrário da vida", não pode ser um desejo isolado, é preciso incluir nesse sonho nossos irmãos que também sonham e não tem conseguido...

- **Caridade:** As nossas cidades estão repletas de situações que pedem atenção e solidariedade, particularmente a falta de moradia. Que tal conhecer a sua realidade local e perguntar-se: O que posso fazer para amenizar essa dor? Que gesto concreto minha paróquia ou comunidade eclesial pode realizar? Como inserir-me na proposta da Diocese de Guarapuava: "Eu ajudei a reconstruir a cidade de Rio Bonito do Iguçu". Procure o expediente paroquial da sua paróquia e conheça este projeto.

Boa caminhada quaresmal para todos!



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da Diocese de Guarapuava (PR)





Gratidão às nossas paróquias

Em 2026, publicaremos um breve histórico das paróquias da Diocese de Guarapuava. É uma forma de tornar vivo o tema do nosso Jubileu de Diamante: 60 anos de missão, testemunho e gratidão



Paróquia Santa Terezinha • Guarapuava

Fundada em 14 de fevereiro de 1960, no Bairro Batel, a Paróquia Santa Terezinha nasceu do ardor missionário dos padres da Congregação do Verbo Divino (SVD), que até hoje seguem à frente da missão. O primeiro vigário foi o padre Guilherme Maria Heyer, SVD, cuja dedicação marcou os primeiros passos da comunidade.

Ainda em 1955, atendendo ao pedido do então pároco da Catedral, o padre Paulo Tschorn, SVD, iniciaram-se as providências para a construção da igreja matriz. Em 5 de abril de 1964, sacerdotes e fiéis selaram o compromisso de erguer a nova igreja, lançando a pedra fundamental que simbolizou a união e a fé do povo.

A nova matriz foi inaugurada em 21 de outubro de 1972, com Missa presidida por Dom Frederico Helmel, primeiro bispo da Diocese. Hoje, com seis comunidades, a paróquia segue testemunhando a força de uma fé construída com perseverança e espírito missionário ao longo das décadas.



Paróquia e Santuário Nossa Senhora Aparecida • Guarapuava

No Bairro Bonsucesso, a história da Paróquia e Santuário Nossa Senhora Aparecida começou de forma simples, em maio de 1969, com orações nas casas das famílias, acompanhadas por uma imagem de Nossa Senhora de Fátima. A criação oficial da paróquia aconteceu em 14 de dezembro de 1975, sob o pastoreio do padre Pedro Canísio.

Por 21 anos, padre Pedro conduziu a comunidade, deixando uma paróquia estruturada e organizada. Após seu falecimento, em 1996, o padre Cassiano Waldner deu continuidade à missão e iniciou a construção da nova igreja, que mais tarde seria elevada a santuário.

Em 10 de outubro de 2002, o templo foi solenemente dedicado por Dom Giovanni Zerbini. Hoje, o Santuário é referência de fé e peregrinação, especialmente no mês de outubro, mantendo viva a devoção construída ao longo de mais de cinco décadas.



Paróquia São João Bosco • Guarapuava

Criada em 4 de setembro de 1977, na Vila Carli, a Paróquia São João Bosco nasceu quando a Diocese tinha onze anos de existência e os trabalhos pastorais da jovem instituição estavam a cargo de seu primeiro bispo, Dom Frederico Helmel.

O território foi desmembrado da Paróquia Santa Terezinha, tendo inicialmente como sede a capela São José, na então Vila Helena. Por acordo da comunidade, o novo padroeiro passou a ser São João Bosco, em homenagem ao fundador dos Salesianos. O primeiro pároco foi o padre Honorino João Muraro, SDB. Desde o início, a presença salesiana marcou a identidade pastoral da paróquia.

Além da ação evangelizadora nas comunidades — atualmente quatro — os Salesianos desenvolveram importante trabalho educativo, com escolas e o Centro Juvenil, oferecendo formação humana e profissional a crianças e jovens, reafirmando o carisma de Dom Bosco.



Paróquia Nossa Senhora de Fátima • Guarapuava

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Primavera, foi fundada em 13 de maio de 1989. Contudo, a caminhada de fé da comunidade começou ainda por volta de 1969, quando os encontros aconteciam em uma escola do bairro, com a reza do terço e celebrações mensais da Missa.

Entre 1971 e 1973, os fiéis decidiram construir uma capela. Na inauguração, padre Pedro Canísio apresentou a imagem de Nossa Senhora de Fátima como padroeira, escolha acolhida com alegria pela comunidade.

A paróquia foi criada por Dom Albano Bortoletto Cavallin, tendo como primeiro pároco o padre Francisco Pontarollo Neto, do clero diocesano. Hoje, com 15 comunidades a paróquia segue firme na missão de evangelizar e fortalecer a fé no coração do Bairro Primavera.



Especial 60 anos: Uma Diocese comunicadora



A semente da comunicação foi plantada por Dom Frederico Helme logo no início da Diocese de Guarapuava, através da criação da Rádio Cultura.



É possível afirmar, sem exagero, que a Diocese de Guarapuava carrega em sua história um verdadeiro DNA comunicador. Desde a sua instalação, em 26 de junho de 1966, quando Dom Frederico Helme tomou posse como primeiro bispo diocesano, a comunicação esteve no centro da ação evangelizadora. Antes mesmo de se falar em meios digitais ou redes sociais, já se compreendia que evangelizar é comunicar — e comunicar bem.

Comunicação não é apenas microfone, jornal ou internet. Comunicação é presença. É a catequese bem preparada, a homilia que ilumina a vida, a visita missionária que escuta as famílias, a reunião com lideranças, o ensino religioso nas escolas, a organização litúrgica que conduz o povo à experiência com Deus. Na família, é o diálogo que constrói. Na comunidade, é a palavra que une. Na Igreja, comunicação é comunhão. Onde há encontro verdadeiro, ali há comunicação.

Nos primeiros anos da Diocese, a realidade era desafiadora. O território sempre foi extenso, as distâncias grandes, as estradas precárias e a telefonia deficitária. Havia ainda a carência de padres para atender tantas comunidades espalhadas por regiões longínquas. Era preciso encontrar meios eficazes para que a mensagem chegasse a todos. Dom Frederico foi visionário ao perceber que investir em instrumentos de comunicação seria investir diretamente na evangelização.

Ainda em 1966, surgia em Guarapuava uma nova empresa: no dia 18 de junho foi criada a Rádio Cultura Nossa Senhora de Belém Ltda, com a finalidade de explorar concessões de rádio que pudessem ser outorgadas pelo Conselho Nacional de Comunicações (CONTEL). A autorização veio pela Portaria nº 658, de 17 de outubro de 1967. Em 18 de janeiro de 1971, a emissora entrou no ar em caráter experimental e, em 18 de fevereiro do mesmo ano, passou a operar definitivamente.

Com o passar do tempo, em 1976, a empresa transformou-se na Fundação Nossa Senhora de Belém. E no dia 26 de junho de 1981, data sempre simbólica para a Diocese, entrou no ar a segunda emissora da Fundação: a Rádio Cultura FM 93,7. A Diocese estava presente, então, nas duas frequências — AM e FM — ampliando significativamente o alcance da evangelização.

Entre a implantação de uma rádio e outra, nasceu também o veículo impresso da Diocese: o Boletim Diocesano, cuja primeira edição circulou em julho de 1978. Na edição número 1, Dom Frederico escreveu: *"O Boletim pretende ser um elo de união. As distâncias nos separam, mas a Igreja nos une. Porém, esta União necessita de instrumentos, de laços, e um destes será o Boletim, que hoje inicia a sua vida."* Era a consciência clara de que comunicação é ponte, é laço, é unidade.

Outro importante instrumento foi o Jornal Cultura, impresso semanal que circulou de 1991 a 2001, fortalecendo a presença da Igreja na sociedade. Com o avanço da tecnologia, a Diocese também ocupou a internet com sabedoria e espírito missionário, tanto por meio da Rádio Cultura quanto pelo portal diocesano (diopuava.org). Nas redes sociais, a presença evangelizadora se expandiu: Diocese, paróquias, pastorais, movimentos, bispos e sacerdotes encontraram novos espaços para anunciar o Evangelho.

Mas a Diocese não se limitou aos instrumentos. Ela compreendeu que comunicação é também organização pastoral. Sob o pastoreio de Dom Antônio Wagner da Silva, terceiro bispo diocesano, começou a ser estruturada de forma organizada a Pastoral da Comunicação (Pascom) em nível diocesano. Desde 2003, a Pascom passou a ser formalmente articulada para apoiar e integrar as equipes paroquiais. Esse movimento acompanhou a orientação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que, desde os anos 2000, reforça a comunicação como verdadeiro serviço pastoral.

Já em 2012 havia registros de encontros no Regional Sul 2 da CNBB para formação e coordenação de equipes de comunicação, demonstrando que a Diocese estava inserida num processo maior de organização comunicadora. Dom Wagner foi referência para a comunicação no Paraná durante seu episcopado.

Atualmente, Dom Amilton Manoel da Silva é membro da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação da CNBB e referencial da Pascom no Paraná, fortalecendo ainda mais essa identidade comunicadora da Diocese.

A Igreja é comunicação porque é comunhão. A vida é comunicação porque é relação. E Jesus Cristo, Palavra que se fez carne, é o maior comunicador de todos os tempos. É nele que a Diocese de Guarapuava encontra inspiração para continuar anunciando, com fidelidade e criatividade, a Boa Nova que transforma vidas.



Formação sacerdotal na Diocese de Guarapuava inicia 2026 com **24 seminaristas**

No mês de fevereiro a Diocese de Guarapuava deu início às atividades formativas dos seus seminários, reafirmando o cuidado com a formação humana, espiritual, intelectual e pastoral dos futuros sacerdotes.

Segundo o coordenador da formação, padre Everton Pavilaqui, ao todo a diocese conta neste ano com 24 seminaristas. *“São nove seminaristas na etapa do Propedêutico, dez na etapa do Discipulado, que é a Filosofia, quatro na etapa da Teologia ou Configuração e um seminarista na etapa da Síntese Pastoral, que*

faz o seu acompanhamento na Paróquia Santo Antônio, em Rio Bonito do Iguçu”, detalhou.

A Diocese conta com três seminários, que acompanham as diferentes etapas da formação presbiteral. O Seminário Nossa Senhora de Belém – localizado no bairro Santana, em Guarapuava, acolhe os seminaristas da etapa propedêutica, voltada à maturação vocacional e espiritual antes do ingresso acadêmico. Também em Guarapuava, o Seminário Jesus Divino Mestre – situado no bairro Santa Cruz, é onde estão os seminaristas

que cursam Filosofia, aprofundando a formação intelectual e pastoral. Já o Seminário Maior de Teologia São Paulo VI – com sede em Curitiba, é destinado aos seminaristas da etapa teológica, a última antes da ordenação sacerdotal, consolidando a preparação doutrinal e missionária.

O início das atividades formativas reforça o compromisso da Diocese de Guarapuava com a promoção das vocações sacerdotais e com uma formação sólida, gradual e integrada, em sintonia com a missão evangelizadora da Igreja.

Formação integral foi tema do 1º Encontro com **Psicólogos de Seminários no Paraná**



Com o tema “O desenvolvimento da subjetividade e da afetividade no cuidado integral”, o 1º Encontro com Psicólogos de Seminários do Regional Sul 2 da CNBB reuniu profissionais de todo o Paraná, no mês de fevereiro em Guarapuava, para refletir sobre a dimensão humano-afetiva na formação sacerdotal. Assessora do encontro, a psicóloga Fabiana Martins Guimarães destacou o fortalecimento da missão e da comunhão entre os participantes.

A Diocese de Guarapuava esteve representada pelas psicólogas Eucaris Santos Skorobokatei e Adriana Campos, que acompanham os seminaristas nas etapas do propedêutico e da filosofia, reforçando o compromisso da Igreja local com o cuidado integral das vocações.

O encontro contou ainda com a presença de lideranças do Regional e da OSIB-PR, que sublinharam o caráter missionário do acompanhamento psicológico nos seminários. A iniciativa evidenciou a crescente atenção da Igreja à maturidade humana e espiritual dos futuros presbíteros.

Caminho de Belém em Guarapuava agora tem o “maior terço suspenso do Paraná”

Uma nova expressão de fé e devoção passou a integrar o Caminho de Belém, em Guarapuava. Quem percorre o trajeto agora encontra um espaço especial para pausa, oração e contemplação: o maior terço suspenso do estado do Paraná, recentemente instalado ao longo do percurso.

O monumento possui mais de dez metros de altura e foi erguido ao longo do Ramal 1 do Caminho de Belém, cuja primeira rota tem início na ponte do Rio das Mortes, às margens da BR-277, e segue por aproximadamente 12,7 quilômetros até o Santuário Diocesano Nossa Senhora de Belém, no centro da cidade.

Sobre o Caminho

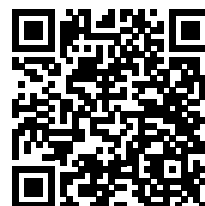
Este percurso, que integra o patrimônio espiritual e histórico da Diocese, expressa o desejo dos peregrinos de refazer simbolicamente os passos daqueles que, há mais de 200 anos, trouxeram a imagem de Nossa Senhora de Belém e deram início à devoção que hoje marca profundamente a identidade da Igreja local.

A tradição do Caminho de Belém não é apenas um esforço físico, mas um gesto de fé, esperança e



pertença comunitária. Ao longo do percurso, os peregrinos experimentam momentos de oração, partilha e reflexão, fortalecendo laços com a Mãe de Deus e entre si.

No dia 2 de fevereiro de 2026, festa da padroeira da diocese e da cidade de Guarapuava, cerca de 2000 pessoas participaram juntas do percurso. Ao longo do ano, novas edições serão realizadas. Mais informações serão divulgadas pelo Instagram oficial do projeto:



@caminho.de.belem

Siga o Instagram oficial do Caminho de Belém.

Nos 60 anos da diocese “Retiro Quaresmal com o Bispo” tem como marca central a espiritualidade mariana

O já tradicional “Retiro com o Bispo”, realizado no período da Quaresma em todos os decanatos da Diocese de Guarapuava, neste Ano Jubilar de 60 anos, tem como marca central a espiritualidade mariana.

O retiro contempla momentos de catequese, dinâmicas, animação, testemunhos, oração, adoração ao Santíssimo Sacramento, encerrando-se sempre com a celebração da Santa Missa. Neste ano estão sendo entregues às paróquias uma capela com a imagem de Nossa Senhora de Belém, símbolo da caminhada diocesana em 2026.

O primeiro retiro aconteceu no domingo, 22 de fevereiro, reunindo



o Decanato Pinhão no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, no Passo da Reserva, em Reserva do Iguaçu. O segundo encontro foi realizado em Cantagalo, para o Decanato Laranjeiras. Para o Decanato Centro, em Guarapuava, o retiro

está marcado para 15 de março, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Encerrando o ciclo de 2026, no dia 22 de março, o encontro será com as paróquias do Decanato Pitanga em Santa Maria do Oeste.



RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



RISOTO DE PEIXE

INGREDIENTES:

- 500g de filé de Tilápia cortado em cubos
- 2 xícaras de 200ml de arroz
- 3 tomates médios sem pele picados
- 1 cebola média picada
- 2 dentes de alho picados
- 1 pimentão médio picado
- 1 cenoura média picada em cubinhos.
- 1 batata picada em cubinhos
- Tempero verde a gosto
- 1 pitada de alecrim
- 1 pitada de orégano
- 1 colher (cafezinho) de açafrão
- Sal a gosto

MODO DE PREPARO:

Com um pouco de óleo frite o filé de peixe, cortado em cubos e temperado com sal. Reserve-o. Em outra panela refogue o alho e cebola. Em seguida coloque o arroz e os demais ingredientes. Adicione água o suficiente para cobrir e cozinhar o arroz. Quando estiver na metade do cozimento acrescente o peixe e deixe terminar de cozinhar. Por último polvilhe o tempero verde.



Instagram da Pastoral da Criança
da Diocese de Guarapuava



Igreja Católica mantém presença ativa e contínua junto aos atingidos pelo tornado em **Rio Bonito do Iguaçu**

A solidariedade que nasceu no meio da dor continua produzindo frutos concretos em Rio Bonito do Iguaçu. Após o tornado que devastou o município, a atuação da Igreja Católica segue firme, constante e profundamente enraizada na vida do povo. Desde a noite da catástrofe, em 7 de novembro, até os dias atuais, a Igreja não deixou de estar presente, oferecendo apoio material, psicológico e espiritual às famílias atingidas.

Construções de casas

No mês passado a Cáritas Diocesana de Guarapuava, junto com a Paróquia e Santuário Santo Antônio de Pádua – Santuário da Esperança – realizou a entrega da segunda casa a moradores que perderam tudo com o tornado. A primeira, em janeiro, foi destinada à família de dona Élia Ferreira da Fonseca e a segunda, no dia 19 de fevereiro, foi entregue à família de dona Maria José Nascimento de Jesus. As moradias são pré-fabricadas, com 48 metros quadrados, cada uma ao custo de R\$ 49 mil, fruto de doações e do empenho de uma rede de solidariedade que se formou logo após a tragédia. Outras duas estão em construção e logo deverão ser entregues.

Outras frentes

Além da construção de casas a Cáritas Diocesana tem entregue móveis e eletrodomésticos como

fogões, geladeiras, armários, guarda-roupas, máquinas de lavar e também destinado cestas básicas e materiais de construção para famílias necessitadas.

O psicólogo Yan Merhet, integrante da equipe da Cáritas diocesana, detalhou o trabalho desenvolvido. "A Cáritas em Rio Bonito do Iguaçu está conduzindo um projeto de assistência às famílias. Inicialmente, fazemos um levantamento detalhado das necessidades de cada família, considerando renda, número de moradores, presença de idosos, crianças, pessoas com necessidades médicas ou deficiências". A partir disso, definimos prioridades", afirmou.

Segundo Yan, os dados são analisados tecnicamente em Guarapuava, garantindo imparcialidade. "Os recursos podem incluir material de construção, moradias, armários de cozinha, fogões e geladeiras". Ele explicou que o acesso ao projeto ocorre tanto por demanda espontânea quanto por visitas de voluntários.

Desde o dia da tragédia, a presença da Igreja Católica em Rio Bonito do Iguaçu tem sido constante. Seja na acolhida imediata, na mobilização de recursos, no acompanhamento das famílias ou agora na construção das casas, a igreja permanece próxima. Mais do que erguer paredes a ação reafirma um compromisso: estar ao lado de quem sofre, transformar solidariedade em gestos concretos e manter viva a esperança.

Campanha da Fraternidade 2026 convoca Igreja e sociedade a refletirem sobre o direito à moradia digna



A Campanha da Fraternidade 2026 traz como tema "Fraternidade e Moradia" e como lema bíblico "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14), inspirado no Evangelho de São João. A proposta convida a Igreja e a sociedade a refletir sobre uma das questões sociais mais urgentes do país: o direito à moradia digna.

A iniciativa retoma o núcleo da fé cristã: a Encarnação. Ao proclamar que o Verbo se fez carne e veio morar entre nós, a Igreja recorda que Deus escolheu habitar a história

humana, aproximando-se especialmente dos mais pobres e daqueles que vivem em situação de vulnerabilidade.

À luz da Sagrada Escritura e da Tradição, a casa não é apenas uma construção material, mas espaço de comunhão, proteção, fé e dignidade. A CF 2026 convida os fiéis, particularmente no tempo da Quaresma, a olhar com atenção para essa realidade, assumindo compromissos concretos em favor das famílias que ainda não têm um lar seguro e digno.

Conversão pessoal, comunitária e social

Na missa de abertura da CF 2026, o arcebispo Dom Jaime Spengler, presidente da CNBB, além de apresentar o apelo individual da campanha, chamou as comunidades a uma atitude concreta:

"Seria muito bonito que cada paróquia pudesse se propor a construir ou ajudar a reformar uma casa para quem não a tem. Além disso, seria importante a existência de uma pastoral da moradia."

Mensagem do Papa Leão XIV para a CF 2026:

Em sua mensagem para os brasileiros, o Papa destacou que a reflexão e iniciativa sobre essa difícil realidade de moradia não aconteça, contudo, somente no período em um período, "mas gere em todos a consciência de que a partilha dos dons que o Senhor generosamente nos concede não pode restringir-se a um período do ano, a uma campanha ou a algumas ações pontuais, mas deve ser uma atitude constante,

que nos compromete a ir ao encontro de Cristo presente naqueles que não têm onde morar".

Na conclusão da mensagem, com a Bênção Apostólica, enviada pelo pontífice, ele desejou que as iniciativas a partir da CF 2026 possa inspirar as autoridades políticas, "a fim de que, trabalhando todos em conjunto, seja possível oferecer à população mais carente melhorias significativas nas condições de habitação".



Durante seu período como bispo no Peru, o Papa Leão XIV viu de perto situações de pobreza extrema e conhece bem todas as tragédias sociais causadas pela falta de moradia.

Coleta Nacional da Solidariedade

No Domingo de Ramos (29 de março) acontece a Coleta Nacional da Solidariedade, que é o gesto concreto da Campanha da Fraternidade, ou seja, é uma forma de exercermos a caridade e vivenciarmos concretamente aquilo que nos pede o tempo quaresmal.

**"Ele veio morar
entre nós"**
João 1,14





AGENDA DO BISPO

Dom Amilton Manoel da Silva, CP

MARÇO

1	Retiro Quaresmal Decanato Laranjeiras, Paróquia Imaculada Conceição, Cantagalo, Paraná.
2	Missa Votiva a Nossa Senhora de Belém. Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h, Paraná.
4	• Reunião Padres em Missão digital. • Missa Paróquia Nossa Senhora de Fátima, 19h30, Guarapuava, Paraná.
5	Missa de acolhida dos Seminaristas, 19h, Guarapuava, Paraná.
7 a 8	Encontro da Pascom do Regional Sul 2 da CNBB, Ponta Grossa, Paraná.
9 a 11	Assembleia dos Bispos do Paraná, Ponta Grossa, Paraná.
12	Missa com as irmãs da Caridade Social, 18h30, Guarapuava, Paraná.
15	Retiro Quaresmal Decanato Centro, Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Guarapuava, PR.
16 a 20	Retiro com a Diocese de Cornélio Procópio, Paraná.
21	Retiro com a Paróquia Santo Antônio, Mato Rico, Paraná.
22	Retiro Quaresmal Decanato Pitanga, Paróquia Santa Maria Imaculada Conceição, Santa Maria do Oeste, Paraná.
23	Assembleia da Fundação Social e Cultural, 9h - 12h, Guarapuava, Paraná.
25	Missa Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h, Guarapuava, Paraná.
28	Via Sacra - Caminhos da Fé, Guarapuava, Paraná.
29	Missa de Ramos, 9h saindo de frente ao hospital São Vicente, Guarapuava, Paraná.
31	Missa dos Santos Óleos, Catedral, 19h, Guarapuava, Paraná.



Missa dos Santos Óleos e Renovação das Promessas Sacerdotais

A Missa dos Santos Óleos, também chamada de Missa do Crisma, é a celebração em que o bispo abençoa os óleos do batismo e dos enfermos e consagra o óleo do crisma que serão usados em todas as paróquias ao longo de um ano. Na Diocese de Guarapuava, ela será no dia **31 de março às 19h**, terça-feira da Semana Santa, na Catedral Nossa Senhora de Belém.

Na ocasião, também é realizada a renovação dos votos sacerdotais dos presbíteros, por isso é esperada a presença de todos os padres das 31 cidades da Diocese.

5 de abril

DOMINGO DA PÁSCOA

DOMINGO DE PÁSCOA

Nossa fé tem sentido, porque Cristo ressuscitou!

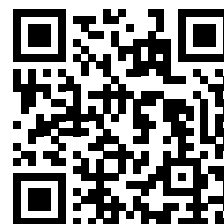
Na **1ª leitura** (At 10,34.37-43), Pedro anuncia a Ressurreição. Na casa do centurião romano Cornélio, na Cesaréia, expõe o KERIGMA, batiza Cornélio e toda a sua família. É o primeiro pagão a ser admitido ao Cristianismo por um dos doze.

Na **2ª Leitura** (Cl 3,1-4), Paulo recorda que no Batismo fomos sepultados com Cristo e com ele ressuscitados, e nos exorta a viver com Cristo uma vida nova.

No **Evangelho** (Jo 20,1-9), João descreve a reação dos discípulos diante da descoberta do "sepulcro vazio". Maria Madalena entra em desespero quando encontra o túmulo vazio e pensa que roubaram o corpo do Senhor, mas quando ela o encontra, a fé desponta em seu coração. Ela representa a Comunidade dos discípulos, que sente a falta de Jesus. Pedro, para quem a morte significava fracasso, recusava aceitar que a vida nova passasse pela humilhação da cruz. Com surpresa, ele viu o túmulo vazio e os panos dobrados, mas continuou "no escuro". O discípulo amado "viu e creu". O Amor faz "correr mais rápido" e faz crer ao ver. Ele reconhece nos sinais da ausência (as faixas, o sudário) a presença transformada e gloriosa do Cristo. Por isso, ele representa o discípulo ideal, que vive em comunhão com Jesus.

Páscoa é o Triunfo da Vida, não é apenas um dia do ano, mas um processo dinâmico e permanente dentro de nós. É preciso que o cristão provoque sinais de Páscoa a sua volta e no mundo.

FELIZ E SANTA PÁSCOA!
Deus te abençoe.



@diopuava
Instagram da Diocese de Guarapuava.

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • ABRIL

Tempo pascal! O Senhor ressuscitou e com Ele ressuscitaremos. Que a sua Palavra nos motive, a cada dia, a vivermos ressuscitados, uma vez que o Batismo nos configurou a Cristo e nos fez novas criaturas. Cristo é Palavra de salvação!

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



12 de abril

2º DOMINGO DA PÁSCOA

O RESSUSCITADO E A COMUNIDADE

DOMINGO DA MISERICÓRDIA! A Liturgia desse domingo, vivendo ainda a alegria pascal, apresenta a nova Comunidade (a Igreja).

A **1ª leitura** (At 2,42-47) descreve a Comunidade cristã de Jerusalém: uma "Comunidade de irmãos", perseverantes, no ensino dos Apóstolos - *catequese*; na Partilha dos Bens - *caridade*; nas Celebrações - *liturgia*: orações no Templo e Eucaristia nas casas: "fração do pão". Uma Comunidade que dá testemunho.

A **2ª leitura** (1Pd 1,3-9) lembra que, pelo Batismo, nos identificamos com Cristo. Essa identificação com Ele nos coloca em obediência ao Pai e na entrega aos nossos irmãos. É o caminho que conduz à Ressurreição. O Salmo canta a misericórdia de Deus.

O **Evangelho** (Jo 20,19-31) nos apresenta a Comunidade dos Apóstolos. Jesus vivo e ressuscitado é o centro da Comunidade cristã. Ao redor dele, a Comunidade se estrutura e se anima a vencer o "medo" e a hostilidade do mundo. Os apóstolos estão trancados, apavorados e sem paz. Cristo rompe as barreiras e aparece no 1º dia da semana (domingo). Ele oferece: sua presença, a paz, o perdão, o Espírito Santo e a alegria. Quem participa da comunidade recebe estes presentes, quem não vem à Igreja, deixa de receber esses dons. Depois, envia-os em missão, mas é preciso a fé. Para Tomé que quer ver para crer, Jesus proclama a bem-aventurança da fé: "*Felizes os que creem sem terem visto.*" É na Comunidade que encontramos as provas que Jesus está vivo.

Temos valorizado a Missa ou a Celebração da Palavra aos domingos? Como tenho participado dessa Páscoa semanal dos cristãos? Que a Divina Misericórdia nos faça sempre uma pessoa nova.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

19 de abril

3º DOMINGO DA PÁSCOA

O RESSUSCITADO CAMINHA CONOSCO

Onde está o Ressuscitado? Domingo passado o vimos na Comunidade reunida em seu nome, agora o vemos caminhando conosco e na Santa Missa.

Na **1ª leitura** (At 2,14.22-33), a Comunidade transformada pelo Espírito deixa a segurança das paredes do Cenáculo e prepara-se para dar testemunho de Jesus, em Jerusalém e até aos confins da terra, certos de que o Ressuscitado caminha junto. Pedro anuncia Cristo (Kerigma), a certeza de que o Senhor está presente.

Na **2ª leitura** (1Pd 1,17-21), Pedro nos exorta à fidelidade na fé, apesar da hostilidade atual e dos sofrimentos futuros; o Ressuscitado fortalece no testemunho.

Evangelho (Lc 24,13-35): A caminho de Emaús (casa do pão), os discípulos estão tristes, desanimados e frustrados. Aparece então um peregrino, que caminha com eles e interpreta as Escrituras. Seus corações começam a "arder". Chegando na casa, fazem um convite: "Fica conosco". A mesa, acontece o mesmo gesto da última ceia. A Palavra fez "arder" o coração, a fração do Pão faz "abrir os olhos" e eles o reconhecem ressuscitado. E Cristo desaparece, porque agora a Comunidade já possui os sinais concretos de sua presença: a Palavra e o Pão Eucarístico. Eles partem para anunciar a descoberta aos irmãos - Missão. Muitas vezes, também nós andamos pelos caminhos da vida, desanimados, e a vida parece ter perdido sentido. Nesses momentos, mais do que nunca, como os dois discípulos, necessitamos do Peregrino de Emaús: "Fica conosco, Senhor".

Esta página de Lucas é também uma explicação da Missa. **Ritos iniciais:** inicia-se um caminho com Jesus. **Rito da Palavra:** Jesus explica as escrituras. **Rito eucarístico:** Jesus consagra e os olhos se abrem. **Ritos finais:** eles saem para anunciar, compromisso da semana...

Bom domingo!
Deus te abençoe.

26 de abril

4º DOMINGO DA PÁSCOA

JESUS, O BOM PASTOR

Celebramos hoje, o domingo do Bom Pastor. É uma imagem muito conhecida já no Antigo Testamento. É um título de Cristo muito familiar aos primeiros cristãos. É um modelo apresentado a todos os que exercem alguma liderança na Igreja e na sociedade.

Na **1ª e na 2ª leituras** (At 2,14.36-41; 1Pd 2,20-25), Pedro explica como entrar pela Porta, ou escutar a voz do Pastor: mediante a conversão e o Batismo e através do seguimento das pegadas de Cristo, fazendo o bem sob o peso do sofrimento.

O **Salmista** (Sl 22) testemunha as ações do Pastor e o desejo de habitar sempre com ele: "*O Senhor é meu Pastor, nada me faltará.*"

No **Evangelho** (Jo 10,1-10), Jesus se apresenta como o Bom Pastor; é uma catequese sobre a Missão de Jesus. O texto está dividido em duas partes, ou duas parábolas:

Na **primeira parte**, aparece a figura do Bom Pastor, numa atitude de ternura com as ovelhas. Em contraste com o pastor, aparecem as figuras dos ladrões e dos bandidos.

Na **segunda parte**, Jesus se apresenta como a "Porta das ovelhas". A porta permite a passagem dos donos da casa e impede o ingresso dos estranhos.

O Bom Pastor convida-nos a refletir sobre o serviço da autoridade. Ela deve ser exercida numa atitude de serviço contínuo e gratuito. Para os cristãos, o Pastor por excelência é Cristo: Ele recebeu do Pai a missão de conduzir o rebanho de Deus. Cristo, de fato, é o nosso "Pastor"? Ou temos outros "pastores", que orientam a nossa existência? Como seria o mundo, o Brasil e as cidades, se nossos líderes políticos se inspirassem em Jesus, o Bom Pastor?

Nesse dia mundial de oração pelas vocações, peçamos ao Bom Pastor que nos envie operários para a messe, segundo o seu Coração.

Bom domingo!
Deus te abençoe.



Você conhece a Pascom da sua paróquia?

A Pascom (Pastoral da Comunicação) é o serviço voluntário da Igreja Católica responsável por comunicar a Boa Nova de Jesus Cristo, promovendo a união entre as pastorais e aproximando as pessoas da vida da Igreja.

Sua principal ação é a evangelização através dos diversos meios de comunicação disponíveis, como as redes sociais, rádios e TVs.

Se você deseja ser um voluntário na produção de conteúdo religioso, formação dos agentes ou qualquer outra atividade envolvendo a Pascom, procure o coordenador da sua paróquia.

Siga a sua paróquia nas redes sociais!

Fique conectado com a Igreja na Diocese de Guarapuava!

Receba notícias, comunicados, formações e informações importantes da vida da nossa Diocese diretamente no seu celular.

Participe do **grupo oficial de WhatsApp da Diocese de Guarapuava**.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e faça parte dessa rede de comunhão e informação.

